

DERMATOLOGIA

EVENTOS ADVERSOS NAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE: RELATO DE GRANULOMA PÓS BCG E ERITEMA MULTIFORME APÓS PROVA TUBERCULÍNICA

LUCIANA ROSA; ALINE CAMARGO FISCHER, TANIA FERREIRA CESTARI

Introdução: A Tuberculose (TB) é um problema de saúde pública no Brasil. A prevenção é realizada com a vacina do bacilo de Calmette-Guérin (BCG) e a triagem diagnóstica com a prova tuberculínica (PT). Apesar de geralmente bem tolerados, estas técnicas podem gerar efeitos adversos. Relato dos casos: 1: menino com 7 anos, vacinado no ingresso escolar, desenvolveu lesão com flutuação e drenagem de secreção sero-purulenta com crostas aderentes. Três meses após, fez-se o diagnóstico de granuloma pós BCG, o qual regrediu com isoniazida por 6 meses. 2: mulher com 45 anos realizou PT em duas etapas. Após 30 dias desenvolveu lesões eritemato-edematosas, circulares, algumas em alvo, esparsas no tegumento, associadas ao mal-estar e mialgias. A biópsia confirmou a hipótese de eritema multiforme. Discussão: A vacina BCG é usada desde 1921 sendo considerada segura e com poucos efeitos adversos (usualmente reações locais que resolvem espontaneamente). Entre as raras complicações, encontram-se os granulomas precoces e tardios. Complicações da revacinação são incomuns, mas podem ser mais freqüentes na 2ª dose. A conduta deve ser conservadora já que a maioria resolve espontaneamente. A PT tem sido utilizada há mais de 80 anos. O teste em duas fases implica na realização de uma 2ª prova em 1 a 3 semanas nos indivíduos não reativos e está indicado na avaliação de funcionários da área da saúde. Dos efeitos adversos relatados, o eritema no local da injeção é o mais freqüente. Com o aumento da incidência da TB e da multiresistência às drogas tuberculostáticas, é provável que esses métodos sejam mais promovidos nos países endêmicos e em populações de risco. É importante conscientizar os médicos sobre as possíveis reações adversas e a forma adequada de manejá-las.